

**Esboço das Mensagens do
Treinamento de Inverno
22-27 de dezembro de 2008**

**TÍTULO GERAL:
ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE ATOS**

**O significado intrínseco do livro de Atos
e testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus
(Mensagem 1)**

Leitura bíblica: At 1:8-11, 14, 22; 2:24, 32-33; 4:33; 10:39-40; 26:16

- I. Precisamos ver o significado intrínseco do livro de Atos:
- A. Atos dos Apóstolos é um livro que não tem um final; esse livro continua, porque Atos é um relato da obra de Deus, que está sempre avançando e jamais para – 28:30-31.
 - B. No livro de Atos, os discípulos são a continuação do Senhor Jesus – 1:14:
 1. O Senhor levou os discípulos Consigo à Sua morte e ressurreição; isso significa que eles passaram pelos mesmos processos pelos quais o Senhor Jesus passou – Rm 6:6; Ef 2:5-6.
 2. Tendo passado pela morte e ressurreição do Senhor, Seus discípulos tornaram-se Sua continuação; essa continuação é revelada no livro de Atos – 1:14.
 3. Ao substituir Seus discípulos Consigo mesmo, o Senhor Jesus tornou-os Sua reprodução; portanto, eles tornaram-se Seu aumento, desenvolvimento, ampliação e continuação – a igreja como Sua extensão no tempo e expansão no espaço – Jo 12:24; 14:19; Gl 2:20; At 8:1; 9:31.
 - C. O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas ressurretas e ascendidas com Cristo, que têm Cristo nelas como sua vida e sobre elas como seu poder e autoridade; elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior como a sua vida e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade – Jo 20:22; Lc 24:49; At 1:8.
- II. Os apóstolos e discípulos eram testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus – 1:8, 22; 2:24, 32; 4:2, 33; 10:39-40; 17:3, 18; 23:11; 24:14-15:
- A. A fim de levar a cabo Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo para que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem a fim de fazer uma obra de pregação, mas usa um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido – 1:8:
 1. Os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor (grego: mártires); todos os apóstolos e discípulos em Atos eram Seus mártires, Suas testemunhas – v. 8; 2:40; 10:39-41; 22:20; 23:11; 26:16.
 2. Em Sua ascensão, o Senhor realiza Seu ministério nos céus por intermédio desses mártires, em Sua vida de ressurreição com Seu poder e autoridade de ascensão, como é registrado em Atos, a fim de propagar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus de Jerusalém até os confins da terra – 1:8.
 3. Para testificar é necessário ter experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de simplesmente ensinar – 2:40.
 4. Paulo foi constituído ministro e testemunha – 26:16:
- D. Atos é um relato de um grupo de pessoas que agem e trabalham no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – v. 14; 13:1-4a:
 1. Atos revela o mover e a atividade do Corpo e não ações individuais sem relação com o Corpo – 8:1-17.
 2. Atos contém um retrato bonito da unanimidade nas atividades e obras dos crentes que se moveram no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – 2:44-47; 4:24, 32; 13:1-4a; 16:1-5.
 - E. O livro de Atos nos mostra a corrente divina, o único fluir; há uma única corrente, um curso, do fluir – Gn 2:8-12; Ap 22:1-2; At 2:33.
 - F. Em Atos há um grupo de pessoas que conhecem o significado de ressurreição e ascensão, que vivem por Cristo como sua vida, que agem por Cristo como seu poder e autoridade e que percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na única corrente divina; esse é o significado intrínseco do livro de Atos – Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33.

- a. Um ministro é para o ministério; uma testemunha é para o testemunho.
 - b. O ministério está relacionado principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho está relacionado à pessoa, ao que a testemunha é.
5. A narrativa de Lucas, como um relato do mover do Senhor na terra, não dá ênfase à doutrina, mas ao testemunho das testemunhas do Senhor; portanto, em sua narrativa, não há detalhes relacionados à doutrina; antes, há detalhes das coisas que aconteceram às Suas testemunhas, para retratar os testemunhos de sua vida – 27:21; 1:8.
- B A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos – 1:22; 2:32; 3:13, 15, 26; 10:39-40; 13:33; 17:3, 18:
1. A ressurreição do Senhor Jesus, quanto ao que está atrás, faz alusão à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e morte ordenada por Deus, e, quanto ao que está adiante, faz alusão à Sua ascensão, ministério e administração no céu e à Sua volta – 2:23; 1:9-11.
 2. O Senhor Jesus é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida indestrutível – Jo 1:1; 11:15; Hb 7:16; At 2:24:
 - a. Como Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não pode retê-Lo.
 - b. Ele entregou-Se à morte, mas a morte não pôde retê-Lo; antes, ela foi derrotada por Ele que ressuscitou da morte – Ap 1:18.
 3. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavra, mas também por meio de sua vida e ações, testemunhando sobretudo de Sua ressurreição; testemunhar da ressurreição de Cristo é o ponto crucial, o foco, ao se executar a economia neotestamentária de Deus – At 2:32; 4:33; 10:39-40; 17:3.
 4. Deus glorificou Seu Servo Jesus mediante Sua ressurreição e em Sua ascensão – Lc 24:46; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31.
 5. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus – 13:33:
 - a. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 1:3-4; 8:29.

- b. Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade; após a encarnação, por meio da ressurreição Deus O gerou como primogênito de Deus em Sua humanidade – Jo 1:18; 3:16; Rm 8:29; Hb 1:6.
6. Precisamos conhecer o poder da ressurreição de Cristo – Ef 1:19; Fp 3:10:
- a. Em Sua ressurreição o Senhor Jesus quebrou todas as barreiras, inclusive a maior barreira de todas: a morte – Rm 6:9; Ap 1:18; Ef 1:19-20:
 - 1) A morte é a grande limitação, mas a ressurreição venceu a morte; assim, a ressurreição é o maior de todos os poderes – At 2:24.
 - 2) Em Sua ressurreição o Senhor Jesus transcendeu o tempo e o espaço – Ef 1:19-21.
 - b. O poder da ressurreição e a própria ressurreição estão agora no Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus Cristo – 1Co 15:45b; Fp 1:19.
 - c. Efésios 1:19-20 fala da suprema grandeza do poder de Deus para conosco que cremos; esse é o poder da ressurreição manifestado por Deus em Cristo ao ressuscitá-Lo dos mortos.
 - d. A igreja é o lugar onde Deus demonstra a operação da força do Seu poder, segundo o poder que Ele exerceu em Cristo – vv. 19-20:
 - 1) A igreja é igual ao Cristo ressurreto, não apenas em natureza, mas também em poder – vv. 19-22; 3:16; 6:10.
 - 2) A igreja é o depósito e armazém do poder da ressurreição de Cristo – Fp 3:10.
 - 3) A igreja é igual a Cristo em ressurreição e deveria ser tão ilimitada e vitoriosa como Cristo – Ef 1:19-23.
 - 4) Se dois ou três virem essa revelação, tocarem o poder da ressurreição de Cristo e orarem unanimemente, eles abalarão os confins da terra – Mt 18:18-20; At 1:14; 4:23-33.

MENSAGEM UM

O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DO LIVRO DE ATOS E TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS

Oração: Ó Senhor Jesus! Senhor, começamos este treinamento invocando o Teu nome, o nome mais elevado no universo. Tu és o Cristo exaltado e o glorificado Deus. Tu és o Senhor e o Cabeça de todos, e tudo que és é para a igreja. Permanecemos na base do Teu Corpo, recebendo tudo que és, tudo que tens e tudo que estás fazendo. Senhor, oramos em Teu nome, o invocando interiormente. Faze-nos Tua continuação em realidade. Senhor, que a terra veja Jesus vivendo novamente, ouça Jesus falando novamente e observe Jesus operando novamente em Sua continuação. Faze isso para Tua glória e para o choque e vergonha do inimigo. Senhor, invocamos-Te como a Testemunha fiel e verdadeira. Faze-nos Tua duplicação. Faze-nos Tuas testemunhas vivas, aqueles que são o mesmo que Tu, testificando o que temos visto e ouvido. Como o Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido, somos um Contigo e Tu és um conosco. Testificamos de Ti e Tu testificas às palavras de Tua graça. Senhor, oramos também para que conheçamos o poder de Tua ressurreição, o poder que Te levantou dos mortos e Te assentou muito acima de todos nos céus. Senhor, descerra o véu. Mostra-nos que o Corpo é tão poderoso quanto a Cabeça. O que a Cabeça é o Corpo é. O que a Cabeça tem o Corpo tem. Que o universo contemple a Cabeça e o Corpo poderosos de Cristo. Fazemos uso do poder de Tua ressurreição. A morte foi esmagada e toda limitação foi quebrada. Estamos além do tempo e espaço, estamos no Deus Triúno e estamos Contigo em ressurreição. Senhor, reivindicamos em fé o derramamento do Espírito Santo. Entendemos que há muito tempo Tu batizaste Teu Corpo em duas etapas – no pentecoste e na casa de Cornélio. Hoje, estamos posicionados com Teu Corpo, posicionados dentro do Teu Corpo e exercitamos a fé para reivindicar todos os legados dados a nós em Tua vontade. Mesmo agora, reivindicamos o batismo no Espírito Santo. Reivindicamos o poder e autoridade do Espírito econômico. Revestimos-nos com poder do alto. Estamos cheios interior e exteriormente.

Como tais, somos a continuação do livro de Atos. Senhor, leva-nos adiante onde jamais estivemos. Pedimos por um treinamento sem impedimento, Teu falar sem impedimento e Teu mover sem impedimento. Remove tudo que impediria o fluir em Tua restauração. Satanás é um mentiroso. Ele foi derrotado. Pisamos em Teu inimigo. Jesus é o Senhor! Amém.

PRECISAMOS ESTAR ABERTOS E DESIMPEDIDOS

Este estudo-cristalização de Atos é o que conclui os livros do Novo Testamento. Que todos concentremos todo o nosso ser no Cristo ascendido, entronizado e glorificado como a Cabeça do Corpo, Naquele que é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida e o Espírito consumado sobre o Corpo. Concentremo-nos naquilo que Ele está falando e fazendo hoje.

Esperamos misericórdia fresca do Senhor para que não tenhamos qualquer tipo de véu em nossa mente ou em nosso coração. Somos gratos por tudo que foi liberado no ministério do Senhor. Somos reconhecedores de tudo que sabemos e entendemos espiritualmente. Somos gratos por tudo que temos experimentado da revelação divina e da abertura desse livro mediante o Estudo-Vida dado pelo irmão Lee. Precisamos de misericórdia nova, a fim de não ter quaisquer preconceitos, não fazer qualquer presunção, não adivinhar, não ter opiniões e não pensar que sabemos o que Atos é. Precisamos ser aliviados. Mesmo enquanto estou falando isso, o espírito mesclado dentro de mim está desejando e orando para que nosso Pastor visite cada um de nós e nos conceda a graça de sermos pobres em espírito, simples e puros de coração, humildes, educáveis, submissos, abertos, receptivos e responsivos. Oramos para que todos os véus sejam descerrados.

Todas as coisas no âmbito divino são realidades. Se desejamos viver na realidade divina, não ousamos fingir ou simular qualquer coisa diante do Senhor, contudo é possível, no espírito, ter o sentimento interior que estamos vindo ao livro de Atos pela primeira vez. Podemos humilhar-nos interiormente e dizer ao Senhor: “Eu não conheço as profundezas desse livro. Minha compreensão, na melhor das hipóteses, é incompleta, até mesmo superficial. Senhor, estou aberto a Ti para ser fortemente, profundamente e até eternamente impressionado com os cristais desse livro. Impressiona-me até o ponto que, com o transcorrer do tempo, uma mudança muito real seja operada em meu ser e haja um grande avanço no mover de Tua restauração na terra.”

O último versículo de Atos diz que Paulo estava “proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a

intrepidez, sem impedimento algum” (28:31). Há um anseio em mim de que as palavras com as quais o livro de Atos se encerra – *sem impedimento algum* – sejam escritas em nossos corações e que essa palavra caracterize a percepção do Senhor a respeito de cada igreja, presbitério e cooperador e todos os santos.

Corporativamente falando, não sei se tenho experimentado uma conferência ou treinamento no qual não houvesse impedimento, qualquer que fosse – sem pessoas no ego, na mente ou com um espírito crítico como um fator de impedimento. Quão maravilhoso seria se o próprio Senhor pudesse mostrar uma faixa com uma palavra que dissesse “sem impedimento algum” sobre este treinamento e Ele pudesse dizer: “Neste treinamento, Eu estive sem impedimento pelo Meu Corpo. Tudo que estava em Mim fluiu para dentro, por meio e a partir do Meu Corpo. Tudo que Eu quis orar foi proferido pelos membros do Meu Corpo. Tudo que Eu quis falar foi falado por um grupo de ministros em Meu Corpo. Tudo que Eu quis fazer no serviço prático foi levado a cabo pelo Meu Corpo. Tudo que Eu quis fazer na obra, no ministério ou nas igrejas: não houve impedimento algum.”

Quando meu corpo físico está saudável, não há impedimento para minha cabeça. O que quer que minha cabeça planeje, deseje ou escolha é instantaneamente transmitido ao meu corpo e expresso por meio dele. Isso é uma figura do Corpo de Cristo. Confio no Senhor e peço a você para tornar esse assunto de ser sem impedimento algum sua oração constante durante esse tempo. “Ó Senhor, introduz Tua restauração no estado normal de ser sem impedimento algum.”

Esta mensagem tem um título duplo: “O Significado Intrínseco do Livro de Atos e Testemunhas da Ressurreição do Senhor Jesus”.

PRECISAMOS VER O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DO LIVRO DE ATOS

Precisamos ver o significado intrínseco do livro de Atos. Obviamente, precisamos conhecer, entender e perceber, todavia a ênfase aqui é sobre esta pequena palavra do título: *ver*. O dar e o receber dessa mensagem é um assunto do Corpo. Que todos nós sejamos tocados por nossa necessidade de ver e responder ao anseio da Cabeça e orar: “Senhor, concede-nos ver. Senhor Jesus, precisamos ver o significado intrínseco do livro de Atos.”

Sempre que tocamos o significado intrínseco de um livro ou de uma verdade, estamos tocando o cristal. O significado intrínseco de qualquer livro está relacionado à essência. Um cristal é a cristalização da essência com seu

significado intrínseco. Todos os cristais envolvem dois elementos principais: penetrar nas profundezas da Palavra mediante a abertura da Palavra pelo ministério do Senhor e entender essas profundezas à luz do pico elevado da revelação divina: o estágio final do ministério de nosso irmão. Quando tocamos as profundezas de um livro, isso é a essência desse livro. Então, à luz do pico mais elevado da revelação divina, os cristais começam a se formar.

O esboço da mensagem tenta cristalizar Atos como um todo, que é aqui um grande cristal com quatro ou cinco facetas. Quando todas essas são reunidas, temos a cristalização desse livro; isto é, tocamos o significado intrínseco do livro de Atos. Recentemente, comprei alguns excelentes livros eruditos contendo relançamentos de dissertações doutorais sobre vários tópicos em Atos. Embora sejam de alguma forma úteis, nenhum deles pode mostrar-nos o significado intrínseco. O significado intrínseco de Atos não pode ser encontrado em um programa de doutorado ou em um seminário. Podemos somente recebê-lo de Deus por intermédio do ministério da era.

Atos dos Apóstolos é um livro que não tem um final; esse livro continua, porque Atos é um relato da obra de Deus, que está sempre avançando e jamais para

Atos dos Apóstolos é um livro que não tem um final; esse livro continua, porque Atos é um relato da obra de Deus, que está sempre avançando e jamais para (28:30-31). Se Lucas tivesse sido guiado pelo Espírito para escrever uma mera história, ele teria nos dado as respostas para questões interessantes tais como: “O que aconteceu a todos os apóstolos? Como cada um terminou seu curso? Como Paulo morreu? Como Pedro morreu? Para onde foi João depois que Jerusalém foi destruída?” Devemos dizer que Atos é uma história, porquanto, em um nível, é um relato, uma narração, das ações do Deus Triúno por meio dos apóstolos e dos discípulos. Entretanto, não é uma história que tenha qualquer tipo de conclusão. Quando chegamos ao fim propriamente dito, lemos: “E [Paulo] permaneceu dois anos inteiros na *sua* própria casa alugada, e acolhia a todos os que vinham ter com ele” (v. 30). Ele ficou limitado ali, sob algum tipo de prisão domiciliar, contudo recebia todos que o procuravam. O versículo 31 continua: “Proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum”.

Você tem um sentimento que isso é uma conclusão não limitada? O

ministrar de Paulo foi “sem impedimento algum”. Em *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, o irmão Lee diz que estamos em Atos 29 hoje (p. 67). Pela fé, eu digo que estamos em Atos 29, o mais longo capítulo, que continuará por toda a era da igreja, por toda a era do reino e eternidade afora. Ali ainda estaremos servindo ao Senhor como sacerdotes, portanto, é difícil dizer quando e se esse capítulo terminará. Quão bem-aventurados são os jovens entre nós que nasceram dentro dessa continuação! Eles são mais abençoados do que percebem. É uma grande bênção ser uma “criança da igreja”. Eles nasceram em famílias com pais que estão vivendo na continuação do livro de Atos. Talvez levarão mais que duas décadas acrescidas a dois anos no treinamento de tempo integral, contudo, finalmente perceberão que, em adição a ser a continuação, num sentido muito real, o futuro dessa continuação está em suas mãos.

O livro de Atos ainda está sendo escrito, pois Atos é um relato da obra de Deus que está sempre avançando e jamais para. Por meio deste treinamento, o Deus Triúno avançará em Sua restauração e avançará em você. Se você anseia que isso aconteça, simplesmente ore: “Senhor, avance em mim hoje”. Em João 5:17 o Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também”. Isso é o que queremos dizer por continuação. Nosso Deus ainda está trabalhando, e em nossa união com Ele, podemos dizer: “Eu também estou trabalhando. Deus está falando e eu também estou falando. Deus está se movendo e eu também estou me movendo.” Isso é o livro de Atos.

No livro de Atos os discípulos são a continuação do Senhor Jesus

No livro de Atos, os discípulos são a continuação do Senhor Jesus (1:14). Perto do fim dos evangelhos, especialmente os três evangelhos sinóticos, o Senhor Jesus levou os discípulos com Ele para a cruz, embora eles não soubessem o que estava acontecendo. Finalmente, Paulo recebeu a revelação de que, quando o Senhor Jesus morreu, todos morremos. Quando Ele ressuscitou, todos fomos regenerados. Quando Ele ascendeu, ascendemos com Ele. E agora, na verdade, não estamos na terra, mas sentados com Cristo nos céus. Devemos continuamente olhar para baixo a partir de nossa posição ascendida. Isso é um fato aos olhos de Deus.

Em João 20:22 o Cristo pneumático apareceu a Seus discípulos, pois o Cristo ressurreto não vem e vai. Ele está sempre presente. Todavia, em Sua

ressurreição Ele aparecia a Seus discípulos e, em seguida, desaparecia. Ele ficava visível e, logo depois, invisível. Esse fato leva-nos a crer e declarar: “Senhor Jesus, Tu estás aqui, exatamente agora”. Ele lhes apareceu e soprou para dentro deles dizendo: “Recebi o Espírito Santo”, e eles receberam o Espírito essencial como sua vida. Em seguida, por um período de quarenta dias, o Senhor Jesus aparecia e desaparecia. Atos 1:3 diz que Ele apareceu a eles e falou “das coisas concernentes ao reino de Deus”. Esse foi um período de transição. O tempo entre a ressurreição do Senhor e Sua ascensão pública foi um período de transição no qual o Senhor esteve discipulando e aperfeiçoando Sua continuação orgânica. Precisamos ser iluminados para ver que, no livro de Atos, os discípulos são a continuação de uma pessoa. Eles são a duplicação, a multiplicação, o aumento, a expansão e a ampliação de uma pessoa. O Senhor Jesus disse em João 14: “Aquele que crê em Mim, esse também fará as obras que Eu faço, e maiores do que estas fará, porque Eu vou para o Pai” (v. 12). Depois daqueles quarenta dias, Ele ascendeu e eles O viram subir até que uma nuvem O encobriu da sua vista. Que experiência incrível! Contudo, antes disso, o Senhor havia dito: “Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas” (At 1:8). Portanto, desde o início, precisamos ver que o significado intrínseco do livro de Atos diz respeito aos crentes como a continuação do Senhor.

O Senhor levou os discípulos Consigo à Sua morte e ressurreição; isso significa que eles passaram pelos mesmos processos pelos quais o Senhor Jesus passou

O Senhor levou os discípulos Consigo à Sua morte e ressurreição; isso significa que eles passaram pelos mesmos processos pelos quais o Senhor Jesus passou (Rm 6:6; Ef 2:5-6).

Tendo passado pela morte e ressurreição do Senhor, Seus discípulos tornaram-se Sua continuação; essa continuação é revelada no livro de Atos

Tendo passado pela morte e ressurreição do Senhor, Seus discípulos tornaram-se Sua continuação; essa continuação é revelada no livro de Atos (1:14). Cento e vinte estavam em Jerusalém em unanimidade. A maneira de ser a continuação do Senhor é passar muitas vezes, por experiência, pela morte e ressurreição. Quanto mais experimentamos a morte e ressurreição,

mais seremos a continuação. O sinal dessa continuação, o grande marco em Atos 1, é a unanimidade. Essa unanimidade é o Corpo; é o mesclar no Corpo. Isso é a realidade do Corpo. Agora, neste universo, há um Corpo, um novo homem, o Cristo corporativo, como a continuação do Senhor Jesus individual.

***Ao substituir Seus discípulos Consigo mesmo,
o Senhor Jesus tornou-os Sua reprodução;
portanto, eles tornaram-se Seu aumento, desenvolvimento,
ampliação e continuação – a igreja
como Sua extensão no tempo e expansão no espaço***

Ao substituir Seus discípulos Consigo mesmo, o Senhor Jesus tornou-os Sua reprodução; portanto, eles tornaram-se Seu aumento, desenvolvimento, ampliação e continuação – a igreja como Sua extensão no tempo e expansão no espaço (Jo 12:24; 14:19; Gl 2:20; At 8:1; 9:31). O primeiro elemento crucial do significado intrínseco de Atos é a continuação corporativa. Esse é um dos assuntos cruciais desse estudo-cristalização, que será desenvolvido na mensagem 12.

**O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas
ressurretas e ascendidas com Cristo,
que têm Cristo nelas como sua vida
e sobre elas como seu poder e autoridade;
elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior como a sua vida
e agem pelo Deus Triúno sobre elas
como sua força, poder e autoridade**

O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas ressurretas e ascendidas com Cristo, que têm Cristo nelas como sua vida e sobre elas como seu poder e autoridade; elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior como a sua vida e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade (Jo 20:22; Lc 24:49; At 1:8). Isso precisa nos impressionar. O livro de Atos não deve ser para nós um relato de “super-heróis”, pessoas que podem fazer milagres para curar toda enfermidade. Esse não é o significado intrínseco do livro de Atos. Atos não é um relato de feitos heroicos realizados por indivíduos. Todos os indivíduos que ministram de maneira aberta estão vivendo e agindo como membros do Corpo. Não há solitários positivos no livro de Atos. Quaisquer solitários ou individualistas são pessoas desviadas do

padrão, negativas ou distraídas. Atos é um relato acerca de um grupo de pessoas que têm as características de serem ressuscitadas e ascendidas com Cristo, e o sabem. Se esse não é o seu caso, não bata no peito e se repreenda. Em vez disso, você deve orar: “Senhor, leva-me a saber que eu estou ressuscitado e ascendido Contigo”.

Posso não sentir que tenho Cristo dentro de mim como vida, mas tenho, e você também tem. Posso não sentir que tenho Cristo sobre mim como poder e autoridade, porém creio que estou revestido com o poder e autoridade divinos, e você também está. O Senhor disse em Lucas 24: “Permanecei na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto” (v. 49). O que aconteceria na nossa pregação do evangelho se confiássemos não somente no transbordamento da vida interior retratada pela videira em João 15, mas também no poder econômico do alto com sua autoridade? Devem terminar os dias em que saímos para pregar o evangelho despidos, apenas meio preparados. O Senhor instruiu os discípulos: “Esperai em Jerusalém. Orai ali até que o Espírito seja derramado sobre vós, até que sejais revestidos com poder do alto.” O inimigo percebe que o Corpo usa um uniforme. O Corpo foi plenamente autorizado. Ele pode chocar você, mas, como veremos, o Corpo é tão poderoso quanto a Cabeça. A Cabeça é invencível, ilimitada e transcendente. Semelhantemente, o Corpo é invencível, inexpugnável e transcendente. Ore ao Senhor! Existe tal realidade.

Em Atos, vemos um grupo de pessoas que vivem pelo Deus Triúno nelas como sua vida e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade. Essa força, poder e autoridade são para cada membro do Corpo, para cada irmã ou irmão, fraco ou forte, novo ou experiente, jovem ou velho. Você não é um membro do Corpo de Cristo? O Corpo não recebeu o batismo no Espírito Santo? Consequentemente, quando você sente em seu serviço, em sua obra, em seu ministério ou até mesmo em sua oração, que precisa disso, você precisa somente reivindicá-lo, dizendo: “Senhor, permaneço em unidade com o Corpo. Sou um membro do Corpo. Reivindico o Espírito econômico, que foi derramado de uma vez por todas sobre o Corpo. Não preciso de um sinal, não preciso experimentar algo e não preciso de imposição de mãos, pois não sou um caso atípico. Sou um membro normal. Louvado seja Deus! Tenho o poder.” Quanto desejo que todos os santos vejam isso! Então toda equipe de campus de uma universidade, toda pessoa de tempo integral, todo cooperador e todos os santos reivindicarão esta provisão normal: ser cheio tanto interior quanto exteriormente. Temos o

Espírito essencial em nosso espírito e temos também o Espírito econômico cobrindo todo o nosso ser. Temos o sopro e temos o vento; temos a água e temos o fogo. Somos vivos, vitais, ressuscitados, poderosos e autorizados. É assim simplesmente porque somos o Corpo de Cristo.

**Atos é um relato de um grupo de pessoas
que agem e trabalham no Corpo,
pelo Corpo e para o Corpo**

***Atos revela o mover e a atividade do Corpo
e não ações individuais sem relação com o Corpo***

Atos é um relato de um grupo de pessoas que agem e trabalham no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo (1:14; 13:1-4a). Atos revela o mover e a atividade do Corpo e não ações individuais sem relação com o Corpo (8:1-17).

Em Atos 8, depois de uma perseguição que irrompeu em Jerusalém, todos os santos foram espalhados, exceto os apóstolos. Nesse tempo Filipe, que tinha servido de maneira prática atendendo às mesas para assegurar que as viúvas não fossem negligenciadas, foi manifestado como um evangelista (6:1-5; 21:8). Ele foi para Samaria e proclamava Cristo e o evangelho do reino de Deus. As portas do Hades foram abaladas e o regozijo foi levado àquela cidade. Muitos creram por meio da pregação de Filipe, contudo, os apóstolos Pedro e João vieram então de Jerusalém com a imposição de mãos. Esse foi um caso especial. Filipe não praticou a imposição de mãos; ele permaneceu dentro de sua medida. Isso é bastante notável. Houve muitos irmãos que eram realmente dotados no evangelho; eles vieram para a restauração do Senhor e, então, foram embora. Um em particular declarou publicamente em 1970: “Eu me entrego para pregar o evangelho no Corpo”. Entretanto, depois de vários anos, ele partiu. Em contraste, há certo irmão entre nós hoje cuja pregação do evangelho é no Corpo. Quando ele vai a algum lugar para anunciar as boas-novas, todo o Corpo vai com ele. Não temos heróis na restauração do Senhor; temos membros do Corpo.

Portanto, não devemos olhar para Pedro como um herói por ressuscitar Dorcas, ou para Paulo como alguém espetacular. Devemos ver além das obras exteriores para discernir o mover e atividade do Corpo. Se eu estivesse ouvindo isso pela primeira vez, creio que meu espírito me motivaria a orar: “Senhor, me entrego a Ti de modo que pelo resto da minha vida eu viva, movimente-me e aja no Corpo. Senhor, concede-me a misericórdia de jamais

ser individualista, jamais sair por minha própria iniciativa, mas sempre ser parte do Corpo.”

***Atos contém um retrato bonito da unanimidade
nas atividades e obras dos crentes
que se moveram no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo***

Atos contém um retrato bonito da unanimidade nas atividades e obras dos crentes que se moveram no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo (2:44-47; 4:24, 32; 13:1-4a; 16:1-5). Em Mateus 18:19, o Senhor usa a palavra grega *sumphoneo* para expressar essa bonita unanimidade. Ela denota uma sinfonia. Quão belo é para os cooperadores estar em harmonia e para a igreja ter não meramente presbíteros, mas um presbitério que está em harmonia! Isso não é somente bonito; produz também a bênção do Senhor e faz todos os santos se sentirem guardados, seguros e protegidos na igreja.

**O livro de Atos nos mostra
a corrente divina, o único fluir;
há uma única corrente, um curso, do fluir**

O livro de Atos nos mostra a corrente divina, o único fluir; há uma única corrente, um curso, do fluir (Gn 2:8-12; Ap 22:1-2; At 2:33). Eu estava na reunião no salão Elden em 1969 onde um querido irmão escreveu um hino que todos cantávamos. O hino era baseado na revisão de uma mensagem pela igreja sobre Ezequiel 47, que fala de um rio fluindo da casa de Deus. Ele ainda está em nosso hinário (*Hymns*, n.º 1115). Ele escreveu isso no fluir, todavia, vinte anos mais tarde, ele saiu do fluir; foi embora. Barnabé foi salvo antes de Saulo que, posteriormente, tornou-se Paulo. Barnabé introduziu Paulo na comunhão dos apóstolos em Jerusalém. Barnabé foi a Tarso para encontrar Saulo e o levou a Antioquia. Quando o Espírito Santo falou àqueles irmãos que serviam em Atos 13, Ele disse: “Separai-Me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (v. 2). Finalmente, entretanto, naquela primeira viagem, Paulo foi manifestado como aquele com mais função no falar da palavra. Posteriormente, quando estavam prestes a embarcar juntos em sua segunda viagem, houve uma disputa entre eles. É difícil imaginar, mas você pode ler Atos 15:35-39 com as notas de rodapé. O cerne da disputa foi devido à afeição natural. Barnabé queria levar seu primo Marcos, que fora com eles na primeira viagem, contudo depois partiu, provavelmente porquanto não pôde suportar as dificuldades. Tais casos são muito desanimadores.

Gostamos de levar os jovens para a obra, mas eles precisam estar preparados a pagar algum preço. Marcos foi provavelmente aquele que, no Evangelho de Marcos, correu do jardim deixando seu pano de linho para trás (14:51-52). Então, na primeira viagem, ele abandonou Paulo e Barnabé. Agradecidamente, na misericórdia do Senhor, ele foi restaurado e se tornou útil para Paulo (2Tm 4:11). Contudo, depois que Barnabé saiu por iniciativa própria, ele não mais foi mencionado outra vez no relato de Atos. Há um fluir; esse é o fato. O fluir é autofidedigno. Se você está no fluir, não tem que sair ao redor proclamando: “Eu estou no fluir”. Se você tem que dizer que está no fluir, talvez não esteja. Se estiver no fluir, você apenas está no fluir. Um leão não tem que convencer você que ele é um leão. Ele é apenas o que é. Declaro intrepidamente que os cooperadores entremesclados na restauração do Senhor, representando todos nós, estão no único fluir. Este treinamento está no fluir. Quão bem-aventurados somos! Pedimos ao Senhor Sua misericórdia de nos guardar no fluir todos os dias de nossa vida até a eternidade.

**Em Atos há um grupo de pessoas
que conhecem o significado de ressurreição e ascensão,
que vivem por Cristo como sua vida, que agem por Cristo
como seu poder e autoridade e que percebem que
são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo
na única corrente divina; esse é
o significado intrínseco do livro de Atos**

Em Atos há um grupo de pessoas que conhecem o significado de ressurreição e ascensão, que vivem por Cristo como sua vida, que agem por Cristo como seu poder e autoridade e que percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na única corrente divina; esse é o significado intrínseco do livro de Atos (Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33). Esse grupo de pessoas, os discípulos, tem certas características: conhecem o significado de ressurreição e ascensão, vivem por Cristo como sua vida, agem por Cristo como seu poder e autoridade e percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na única corrente divina.

Posso testificar que, por meio do aperfeiçoamento do irmão Lee, o livro de Atos se tornou *meu* livro de Atos. O livro de Atos precisa se tornar *seu* livro de Atos também. Todos devemos permitir que esse livro se torne *nosso* livro deste dia em diante. Então podemos dar testemunho a todos os queridos irmãos e irmãs, não somente àqueles da restauração do Senhor, mas

também àqueles em todo o cristianismo, que esse é *nosso* livro de Atos e que o estamos vivendo agora mesmo. Estamos em Atos 29, pois conhecemos o significado de ressurreição e ascensão, vivemos por Cristo como nossa vida e até mesmo como nossa pessoa, agimos por Cristo como nosso poder e autoridade e percebemos que somos membros do Corpo e fazemos tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo no único fluir, na única corrente divina. Ser esse grupo de pessoas que porta essas características é o significado intrínseco do livro de Atos.

Quando profetizamos sobre esses pontos, nosso falar não deve consistir meramente como o de pessoas inteligentes repetindo pontos da verdade de memória. Estamos esperando vestígios do “ver”. Quando vemos algo, podemos falar do que vemos, e, em seguida, nosso falar é convertido em visão naqueles que ouvem. Na operação do Senhor, ver depende de ouvir. Portanto, todos nós devemos nos esforçar para ver; caso contrário, teremos apenas doutrina se somos apenas capazes de narrar os pontos objetivamente. Obviamente, conhecer os pontos é necessário, mas isso não é ver. Quando vemos algo, essa visão nos governa, nos dirige, nos direciona, nos controla, nos protege e nos energiza. Que o Senhor nos permita ver verdadeiramente o significado intrínseco do livro de Atos.

OS APÓSTOLOS E DISCÍPULOS ERAM TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS

Os apóstolos e discípulos eram testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus (1:8, 22; 2:24, 32; 4:2, 33; 10:39-40; 17:3, 18; 23:11; 24:14-15). A palavra *testemunhas* é o verdadeiro cristal nesse livro. Se considerarmos as porções em Atos onde essa palavra é mencionada, podemos ganhar uma impressão mais profunda a respeito desse cristal: “Sereis Minhas testemunhas” (1:8); “Um destes se torne testemunha conosco da Sua ressurreição” (v. 22); “A esse Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas” (2:32); “E matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas” (3:15); “E nós somos testemunhas dessas coisas, e *também* o Espírito Santo” (5:32); “E nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez” (10:39); e “A Este ressuscitou Deus no terceiro dia, e concedeu-Lhe tornar-se manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas designadas de antemão por Deus, *isto é*, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois que ressuscitou dentre os mortos” (vv. 40-41). Que o Senhor nos faça aqueles que comem e bebem com Ele como Aquele que ressuscitou dentre os mortos. Embora possamos não estar com Ele exteriormente, Ele é o Cristo ressurreto,

o Cristo pneumático. Podemos festejá-Lo e festejar com Ele. Todos precisamos perceber que, sempre que estamos comendo alimento físico, não estamos comendo sozinhos e não estamos meramente comendo com as pessoas que vemos ao nosso redor. Estamos comendo com o Cristo ressuscitado e estamos ouvindo Seu “falar à mesa”, Sua comunhão no jantar. Então, quando falamos a outros, damos testemunho a respeito do que esse Cristo ressuscitado compartilhou conosco enquanto estávamos festejando com Ele. Portanto, não ensinamos ou pregamos meramente coisas exteriormente, pois estávamos verdadeiramente ali com Ele e podemos testificar daquilo que temos ouvido e experimentado. Tornamo-nos um testemunho vivo daquilo que temos visto e ouvido. O significado da palavra *testemunhas* é algo muito poderoso no livro de Atos.

Há outras porções em Atos onde a palavra *testemunhas* é usada. Atos 13:31 diz: “E, por muitos dias, apareceu aos que subiram com Ele da Galileia para Jerusalém, os quais são agora Suas testemunhas perante o povo”. Em 22:15 o Senhor comissionou Paulo dizendo: “Porque tu Lhe serás testemunha diante de todos os homens das coisas que tens visto e ouvido”. Paulo disse posteriormente em 26:22 que ele testificava “tanto a pequenos como a grandes”. O apóstolo testificava a todos os tipos de pessoas; ninguém era demasiadamente humilde ou pobre e ninguém estava abaixo dele. Devemos também testificar a todo tipo de pessoa, em todo e qualquer lugar, as coisas que temos visto e ouvido.

Em Atos 22:20, Paulo falou ao Senhor de “Estêvão, Tua testemunha”, e em 26:16 ele relatou o encargo do Senhor a ele: “Pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei”. Não devemos aceitar a mentira do inimigo de que não podemos ser testemunhas, porquanto não estávamos ali historicamente com Jesus depois que Ele ressuscitou dentre os mortos. Todos nós podemos ser testemunhas daquilo que temos visto e experimentado em nosso espírito do Cristo ressurreto e ascendido. Uma testemunha é alguém que dá um testemunho pessoal de seu envolvimento e participação diretos. Ele testifica: “Eu estava ali. Eu vi isso. Eu toquei o Senhor. Eu toquei a orla da vestimenta do Cristo ressuscitado e Ele me energizou. Eu experimentei a transmissão da Cabeça ascendida à igreja, e venho para conhecer o poder de Sua ressurreição. Posso declarar que estou crucificado com Cristo e que não sou eu quem vive. Meu velho homem foi crucificado. Agora Cristo vive em mim, e eu vivo para Ele.” Tal testemunho não é uma doutrina; é testificar do que Cristo é em você e para você e de que você está Nele.

A fim de levar a cabo Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo para que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem a fim de fazer uma obra de pregação, mas usa um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido

A fim de levar a cabo Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo para que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem a fim de fazer uma obra de pregação, mas usa um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido (1:8). Essa é a maneira do Senhor. Uma das mentiras ditas na rebelião e dissensão contra o ministério do irmão Lee no fim da década de 80 foi a respeito do treinamento de tempo integral. Um dissidente disse que o treinamento era um sinal de degradação e depreciou-o comparando-o a um seminário e a uma escola bíblica. Essa pessoa estava cega, não conhecendo a natureza do treinamento de tempo integral estabelecido pelo irmão Lee. Durante a última reunião de graduação do treinamento de tempo integral, os treinandos apresentaram um testemunho corporativo da experiência deles no treinamento. Minha impressão pessoal pode ser resumida em duas palavras: *ouro puro*. Alguns dos que falaram não eram aqueles que podíamos esperar, pois o alvo do treinamento de tempo integral não é produzir pregadores, mas testemunhas. A palavra grega traduzida “testemunhas” é a mesma palavra para *mártires*. Portanto, publicamos um convite com um desafio elevado aos jovens em toda a terra: “Venham para o treinamento de tempo integral para serem martirizados, para se tornarem uma testemunha viva e serem postos nessa corrente de testemunha e de testemunho de modo que pelo resto de suas vidas vocês falem do que têm visto e ouvido”.

Os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor (grego: mártires); todos os apóstolos e discípulos em Atos eram Seus mártires, Suas testemunhas

Os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor (grego: mártires); todos os apóstolos e discípulos em Atos eram Seus mártires, Suas testemunhas (v. 8; 2:40; 10:39-41; 22:20; 23:11; 26:16). Enquanto estamos nos

reunindo aqui, há irmãos e irmãs que têm sido aprisionados em outros países. Em um país, em particular, os irmãos e irmãs são torturados até à morte. Por conseguinte, há verdadeiros mártires físicos entre nós. A maior parte de nós não terá que enfrentar tal situação. Entretanto, o irmão Lee nos dizia que há também um martírio psicológico e até mesmo um martírio espiritual. No decorrer da vida da igreja, da obra do Senhor e do ministério do Senhor, todo o seu ser interior pode ser martirizado. Como resultado, você é levado à morte, morrendo para tudo, exceto para o próprio Deus Triúno. Você deve morrer para seu dom, para seu ministério e para seu encargo. Em certo sentido, você deve morrer até para a vontade do Senhor à parte do próprio Deus. Você vive, então, somente por Ele, Nele e para Ele. A restauração do Senhor precisa de outra geração de irmãos e irmãs com o coração e o espírito de mártir. Precisamos de uma geração que não será parada, intimidada ou amedrontada, que não cessará de falar o que tem visto e ouvido. Precisamos daqueles que darão o testemunho do glorioso homem-Deus que se tornou semelhante a nós de modo que pudéssemos nos tornar o mesmo que Ele é; que morreu na cruz para nossa redenção, sendo feito maldição em nosso lugar, para que pudéssemos receber a bênção do Espírito; e que é a pedra rejeitada pelos edificadores que se tornou a pedra angular em ressurreição. Precisamos daqueles que são testemunhas desse Jesus Cristo exaltado e glorificado Deus que é o Senhor de todos e nosso jubileu neotestamentário, que vive em nós como o Espírito, nos energiza Consigo mesmo, nos supre dia a dia e é tudo para nós. Irmãos e irmãs, como podemos ficar silentes, calados e derrotados? Somos Suas testemunhas e somos Seus mártires em espírito. Não devemos ficar paranoicos, sequer devemos fazer coisas tolas que nos levarão a sofrer. Não obstante, não estamos aqui para vivermos uma vida de sossego em “Sião”. Não conheço tal restauração. A restauração do Senhor foi trazida para este país [EUA] por intermédio de mártires. Ministros são mártires e testemunhas são mártires. Agora, também temos a oportunidade de sermos esses mártires como ministros e testemunhas de Cristo.

Em Atos 22:20, Paulo diz ao Senhor: “Quando se derramava o sangue de Estêvão, Tua testemunha, eu também estava presente, consentindo e guardando as vestes dos que o matavam”. Esse versículo aponta para um ponto tocante. Quando Estêvão foi levado diante do Sinédrio, ele se revelou um mestre e fez uma maravilhosa exposição das Escrituras desde o aparecimento do Deus da glória a Abraão até a exaltação do Senhor Jesus. No fim de sua

exposição, ele testificou: “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé, à destra de Deus” (7:56). Naquele momento, os componentes do Sinédrio “clamando em alta voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele. E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo” (vv. 57-58). O Senhor Jesus como o Filho do Homem estava em pé para observar o testemunho de Seu mártir Estêvão. O Senhor Jesus é a Testemunha protótipo, e agora Ele estava observando Estêvão como Sua reprodução. Em Apocalipse 1:5 o Senhor Jesus é chamado “a fiel Testemunha”, e para a igreja em Laodiceia, em 3:14, Ele é “a Testemunha fiel e verdadeira”. Em Atos 7 vemos duas testemunhas: Uma está em pé nos céus e a outra está de joelhos na terra. Que visão maravilhosa e impelidora! Conforme Hebreus, o homem-Deus como o primogênito Filho de Deus e a Cabeça do Corpo “assentou-se à direita da Majestade nas alturas” (1:3), mas, aqui, em Atos 7, Estêvão O viu em pé (vv. 55-56) para observar o que estava acontecendo na terra. No início de Atos, o Senhor comissionou Seus discípulos: “Sereis Minhas testemunhas” (1:8), e, em Atos 7, Estêvão seguramente foi a testemunha do Senhor enquanto estava de joelhos sendo apedrejado. O Senhor como o Filho do Homem era uma Testemunha em pé nos céus e Estêvão era outra testemunha ajoelhada na terra. A testemunha de joelho era uma reprodução da Testemunha em pé. Na cruz, o Senhor orou: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lc 23:34). Imediatamente, Estêvão ajoalhado orou: “Senhor, não lhes imputes este pecado!” (At 7:60). A Testemunha em pé tinha orado: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito” (Lc 23:46). Agora, a testemunha ajoelhada orou: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito!” (At 7:59). Esse é o testemunho da reprodução da Testemunha em Estêvão, um de Seus membros.

O Senhor Jesus é a Testemunha fiel e verdadeira (Ap 3:14), e Atos é um relato das ações de Sua continuação e multiplicação. O Senhor foi fiel até à morte, Estêvão foi fiel até à morte e, finalmente, João foi fiel até à morte. O inimigo pode aprisionar os ministros, pode parar sua obra exterior, mas não pode parar seu testemunho brilhante. Ver Jesus vivendo novamente na terra por intermédio de Suas muitas testemunhas envergonha o diabo. Nos Estados Unidos, e, particularmente, no sul da Califórnia, onde a cultura da facilidade tem se infiltrado na restauração até certo ponto, precisamos de uma percepção fresca de que Deus precisa de testemunhas e mártires que têm contato direto com o Cristo ressurreto e ascendido e que testificam daquilo que têm visto e ouvido.

Em Sua ascensão, o Senhor realiza Seu ministério nos céus por intermédio desses mártires, em Sua vida de ressurreição com Seu poder e autoridade de ascensão, como é registrado em Atos, a fim de propagar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus de Jerusalém até os confins da terra

Em Sua ascensão, o Senhor realiza Seu ministério nos céus por intermédio desses mártires, em Sua vida de ressurreição com Seu poder e autoridade de ascensão, como é registrado em Atos, a fim de propagar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus de Jerusalém até os confins da terra (1:8). Atos é, definitivamente, um livro de propagação, contudo se separamos propagação da economia de Deus, temos simplesmente um movimento evangelístico. Precisamos de uma propagação que seja o difundir do Cristo ressurreto por meio de Suas testemunhas.

Para testificar é necessário ter experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de simplesmente ensinar

Para testificar é necessário ter experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de simplesmente ensinar (2:40).

Paulo foi constituído ministro e testemunha

Paulo foi constituído ministro e testemunha (26:16). Um ministro é para o ministério; uma testemunha é para o testemunho. O ministério está relacionado principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho está relacionado à pessoa, ao que a testemunha é.

A narrativa de Lucas, como um relato do mover do Senhor na terra, não dá ênfase à doutrina, mas ao testemunho das testemunhas do Senhor; portanto, em sua narrativa, não há detalhes relacionados à doutrina; antes, há detalhes das coisas que aconteceram às Suas testemunhas, para retratar os testemunhos de sua vida

A narrativa de Lucas, como um relato do mover do Senhor na terra, não dá ênfase à doutrina, mas ao testemunho das testemunhas do Senhor;

portanto, em sua narrativa, não há detalhes relacionados à doutrina; antes, há detalhes das coisas que aconteceram às Suas testemunhas, para retratar os testemunhos de sua vida (27:21; 1:8). No final de Atos, há quatro categorias de pessoas: os fanáticos religiosos judeus guiados pelo inimigo para perseguir e se opor; os políticos romanos corruptos; os crentes comprometidos com a igreja em Jerusalém; e Paulo, uma testemunha de Cristo e um homem-Deus que era um com Cristo, buscando, desfrutando, vivendo e ministrando Cristo. Por que o livro de Atos termina com tantos detalhes a respeito das provações de Paulo, sua jornada, seu naufrágio e suas ações na ilha? O final de Atos mostra-nos o viver prático de uma testemunha. Paulo queria ver Roma, mas ele provavelmente não esperava vê-la em cadeias. Ele estava em uma situação contrária ao seu caráter e cultura, contudo vivia e testificava Cristo sem impedimento algum (28:30-31).

A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos

A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos (1:3, 22; 2:24, 28, 32; 3:13, 15, 26; 4:3, 10, 33; 5:30; 10:39-41; 13:29-30, 33-34, 37; 17:3, 18, 31; 25:19; 26:8, 23). Atos 4:33 diz que “com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus”. A ressurreição é a chave do livro de Atos. As testemunhas testificam do Cristo ressurreto.

A ressurreição do Senhor Jesus, quanto ao que está atrás, faz alusão à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e morte ordenada por Deus, e, quanto ao que está adiante, faz alusão à Sua ascensão, ministério e administração no céu e à Sua volta

A ressurreição do Senhor Jesus, quanto ao que está atrás, faz alusão à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e morte ordenada por Deus, e, quanto ao que está adiante, faz alusão à Sua ascensão, ministério e administração no céu e à Sua volta (2:23; 1:9-11).

O Senhor Jesus é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida indestrutível

Como Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não pode retê-Lo

O Senhor Jesus é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida

indestrutível (Jo 1:1; 11:25; Hb 7:16; At 2:24). Como Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não pode retê-Lo. Atos 2:24 diz: “Ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela”. Você percebe que Aquele que vive em seu espírito é o Cristo que não pode ser retido pela morte? Louvado seja o Senhor pelo Cristo ressurreto!

*Ele entregou-Se à morte,
mas a morte não pôde retê-Lo;
antes, ela foi derrotada por Ele que ressuscitou da morte*

Ele entregou-Se à morte, mas a morte não pôde retê-Lo; antes, ela foi derrotada por Ele que ressuscitou da morte (Ap 1:18).

***Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto,
não apenas em palavra, mas também por meio de sua vida e ações,
testemunhando sobretudo de Sua ressurreição;
testemunhar da ressurreição de Cristo
é o ponto crucial, o foco, ao se executar
a economia neotestamentária de Deus***

Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavra, mas também por meio de sua vida e ações, testemunhando sobretudo de Sua ressurreição; testemunhar da ressurreição de Cristo é o ponto crucial, o foco, ao se executar a economia neotestamentária de Deus (At 2:32; 4:33; 10:39-40; 17:3).

***Deus glorificou Seu Servo Jesus
mediante Sua ressurreição e em Sua ascensão***

Deus glorificou Seu Servo Jesus mediante Sua ressurreição e em Sua ascensão (Lc 24:46; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31). O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas que conhecem a ressurreição. Assim, essa deve ser nossa aspiração e oração: “Senhor, quero Te conhecer como o Cristo ressurreto”.

A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus

*Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição
para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos*

A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus (13:33). Ele foi

gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos (Rm 1:3-4; 8:29).

*Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade;
após a encarnação, por meio da ressurreição
Deus O gerou como primogênito de Deus
em Sua humanidade*

Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade; após a encarnação, por meio da ressurreição Deus O gerou como primogênito de Deus em Sua humanidade (Jo 1:18; 3:16; Rm 8:29; Hb 1:6).

Precisamos conhecer o poder da ressurreição de Cristo

Precisamos conhecer o poder da ressurreição de Cristo (Ef 1:19; Fp 3:10). Essa é uma seção muito particular da mensagem. Conhecer o poder da ressurreição de Cristo era a aspiração de Paulo em Filipenses 3:10 e foi parte de sua oração em Efésios 1:19, onde ele orou para que os santos conhecessem “qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder”. Espero que possamos, honestamente, perceber que, falando de modo geral, não somos familiarizados com o poder da ressurreição de Cristo. Na realidade, a palavra *poder* não é usada entre nós muitas vezes. Contudo, visto que recebemos o encargo do Senhor no livro de Atos para sermos Suas testemunhas, nosso testificar de Sua ressurreição deve ser com muito poder, até mesmo com o poder de Sua ressurreição. O poder da ressurreição é o maior poder. Esse poder vence até mesmo as fronteiras do tempo e espaço.

Como um homem no estágio de Sua encarnação, embora o Senhor Jesus fosse um homem-Deus, Ele ainda não era onipresente. De acordo com João 7, Ele não podia estar simultaneamente em Jerusalém e Nazaré. Ele estava limitado no tempo e pelo tempo. Ele disse a Seus irmãos: “O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está pronto” (v. 6). Finalmente, Ele derramou Seu sangue, morreu e foi ressuscitado pela operação da força do poder de Deus. Como o homem-Deus em ressurreição, Ele rompeu cada limitação de espaço e tempo. A limitação final de uma criatura ou de um organismo é a morte. Entretanto, Romanos 6:9-10 diz: “Sabendo que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mortos, não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre Ele. Pois, quanto a ter morrido, morreu de uma vez por todas para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.” Em

Apocalipse 1:17-18, o Senhor diz: “Eu sou (...) Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades”. O homem Jesus conquistou a morte em ressurreição e rompeu as limitações de espaço e tempo. Agora, Ele não está mais limitado pelo tempo e o poder de Sua ressurreição está sendo transmitido à igreja, que torna Seu Corpo tão poderoso e tão transcendente quanto a Cabeça.

Percebo que levará algum tempo para vermos e apreendermos plenamente esses pontos a respeito da experiência da ressurreição de Cristo pela igreja. Não devemos fingir que vemos, mas antes, devemos orar sincera e desesperadamente para que vejamos. Na transmissão do Cristo ressurreto, a igreja, Seu Corpo, é o mesmo que a Cabeça não somente em natureza, mas também em poder. O irmão Nee diz: “A não ser que experimentemos o poder da ressurreição de Cristo, não saberemos o que é a igreja” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 59, p. 94). Similarmente, o irmão Lee diz: “A igreja é uma entidade que está absolutamente em ressurreição; não é natural nem da velha criação. É uma nova criação, criada na ressurreição de Cristo e pelo Cristo ressurreto. Precisamos ter essa visão (...) Podemos dizer hoje que a igreja é ‘cristica’, ‘ressurreta’ e ‘celestial’” (*Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, p. 49). Precisamos orar muito, buscar e ter comunhão de modo que essas verdades penetrem gradualmente em nosso ser e entendimento interiores. Não devemos ser impacientes ou aguardar prematuramente uma resposta exterior. Pela graça do Senhor, minha vida foi fundamentalmente mudada enquanto eu estava lendo o ministério do irmão Nee sobre esse assunto. Meus olhos foram abertos e toquei a orla do manto do Cristo ressurreto. Toquei a infusão, a transmissão e o energizar do Cristo ressurreto, e percebi que sou parte de um Corpo que é ressurreto, que é caracterizado pelo poder da ressurreição de Cristo. Sermos sem impedimento como Paulo era no final de Atos depende de conhecermos o poder da ressurreição de Cristo. A ressurreição não pode ser impedida por nada. Nada, nem mesmo a morte, pode impedir o poder da ressurreição.

No livro de Atos, existe uma linha dos apóstolos dando um testemunho vivo, sofrendo oposição e emergindo da ressurreição. Os apóstolos estavam testificando a respeito da ressurreição do Senhor Jesus (4:33). Finalmente, os religiosos não puderam tolerar mais isso, portanto, eles assassinaram Estêvão, uma das testemunhas de Cristo (7:58-60). A morte de Estêvão, entretanto, tornou-se uma semente semeada dentro de Saulo de Tarso que

testemunhou o martírio de Estêvão. Em Atos 9, Saulo foi reproduzido como uma testemunha do Cristo ressurreto. Então, em Atos 12, os políticos romanos entraram em cena e o apóstolo Tiago foi martirizado (v. 2). Anteriormente, nos evangelhos, Tiago e João, em sua ambição, tinham motivado sua mãe, em sua ambição, a pedir ao Senhor que eles pudessem sentar-se à Sua direita e à Sua esquerda no reino, isto é, ocupar lugares de proeminência no reino (Mc 10:37). O Senhor respondeu dizendo: “Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que Eu bebo, ou ser batizados com o batismo com que Eu sou batizado?” (v. 38). Eles responderam: “Podemos”, ao que o Senhor respondeu: “Bebereis o cálice que Eu bebo e sereis batizados com o batismo com que Eu sou batizado; porém, o assentar-se à Minha direita ou à Minha esquerda, não Me compete concedê-lo; mas é para aqueles para quem está preparado” (vv. 39-40). Ora, em Atos 12, o inimigo tocou os apóstolos diretamente como representantes tanto da Cabeça quanto do Corpo. Ele havia matado Tiago e aprisionado a Pedro. Depois disso, a igreja, com as irmãs tomando a liderança conforme sua função, orava incessantemente por Pedro e este foi libertado. Você já considerou a conexão entre a morte de Tiago, em Atos 12, e o mover do Espírito a partir de Antioquia em Atos 13? A igreja em Antioquia não tinha base para se orgulhar. Nenhuma igreja que seja vibrante ou vital ou que tenha obtido qualquer sucesso no evangelho tem qualquer base para se orgulhar. Todos nós devemos perceber que alguém morreu para esse ganho, que alguém foi martirizado de modo que a vida pudesse ser liberada em ressurreição. Uma semente deve primeiramente cair no solo e morrer. A vida opera em você porquanto a morte está operando em outra pessoa (2Co 4:12). Essa é a corrente vista no livro de Atos; as testemunhas não serão detidas, pois não amam sua vida da alma até a morte. Nada as silenciará. Mesmo se você as matar, isso simplesmente liberará mais vida para produzir mais testemunhas, que serão energizadas ainda mais com poder de ressurreição. A morte somente as leva a serem multiplicadas em vida, e, dessa maneira, elas abalarão a terra.

*Em Sua ressurreição o Senhor Jesus quebrou todas as barreiras,
inclusive a maior barreira de todas: a morte*

Em Sua ressurreição o Senhor Jesus quebrou todas as barreiras, inclusive a maior barreira de todas: a morte (Rm 6:9; Ap 1:18; Ef 1:19-20). A morte é a grande limitação, mas a ressurreição venceu a morte; assim, a ressurreição é o maior de todos os poderes (At 2:24). Em Sua ressurreição o Senhor Jesus

transcendeu o tempo e o espaço (Ef 1:19-21). A ressurreição conquistou a morte! Não somos ingênuos. Temos sido afligidos pela morte muitas vezes, e sabemos que as portas do Hades continuarão a atacar. Todavia, temos a palavra do Senhor para que as portas do Hades não prevaleçam contra nós, pois somos a igreja, que está no poder da ressurreição (Mt 16:18).

*O poder da ressurreição e a própria ressurreição
estão agora no Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus Cristo*

O poder da ressurreição e a própria ressurreição estão agora no Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus Cristo (1Co 15:45b; Fp 1:19). Quando estamos em nosso espírito, tocamos a realidade da ressurreição. O poder que ressuscitou a Cristo dentre os mortos é simplesmente invocar. “Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor! a não ser no Espírito Santo” (1Co 12:3). Quando invocamos: “Senhor Jesus!”, tocamos o poder de Sua ressurreição. O poder da ressurreição está no Espírito e é disponível a todo irmão e irmã. Não importa quão fraco você se sinta ou quão jovem você é, uma vez que você está no Corpo, pode desfrutar o Espírito e experimentar o poder da ressurreição. Louvado seja o Senhor!

*Efésios 1:19-20 fala da suprema grandeza
do poder de Deus para conosco que cremos; esse é
o poder da ressurreição manifestado por Deus em Cristo
ao ressuscitá-Lo dos mortos*

Efésios 1:19-20 fala da suprema grandeza do poder de Deus para conosco que cremos; esse é o poder da ressurreição manifestado por Deus em Cristo ao ressuscitá-Lo dos mortos. Nada na terra pode impedir esse poder. O Senhor tem algo em Seu coração para o ano vindouro. Ele tomou decisões em Seu ser e tem uma vontade que deve ser levada a cabo. Os cristais revelados nessas mensagens ajudarão a nos guiar em levar a cabo a vontade do Senhor pelo poder de Sua ressurreição.

*A igreja é o lugar onde Deus
demonstra a operação da força do Seu poder,
segundo o poder que Ele exerceu em Cristo*

A igreja é o lugar onde Deus demonstra a operação da força do Seu poder, segundo o poder que Ele exerceu em Cristo (vv. 19-20). A igreja é igual ao Cristo ressurreto, não apenas em natureza, mas também em poder

(vv. 19-22; 3:16; 6:10). A igreja é o depósito e armazém do poder da ressurreição de Cristo (Fp 3:10). A igreja é igual a Cristo em ressurreição e deveria ser tão ilimitada e vitoriosa como Cristo (Ef 1:19-23). Cada igreja local é um armazém do poder da ressurreição de Cristo. Todos os presbíteros devem ser grandemente encorajados para que a igreja seja o depósito e o armazém do poder da ressurreição de Cristo.

Se dois ou três virem essa revelação, tocarem o poder da ressurreição de Cristo e orarem unanimemente, eles abalarão os confins da terra (Mt 18:18-20; At 1:14; 4:23-33). Esse ponto liga esse cristal de sermos testemunhas da ressurreição de Cristo com a maneira ordenada por Deus, as práticas dos grupos vitais e a prática de dois ou três orando juntos em harmonia na realidade do Corpo. Isso foi falado pelo irmão Nee, e eu creio nisso. Ele foi uma testemunha disso, e eu recebo seu testemunho. Se dois ou três virem essa revelação, tocarem o poder da ressurreição de Cristo e orarem em unanimidade, abalarão os confins da terra. Devemos todos perguntar a nós mesmos: Seremos parte desses “dois ou três”? Imagine o que aconteceria se em toda a terra houvesse grupos vitais ou dois ou três se reunindo, vendo essa revelação, tocando esse poder e orando em harmonia e em unanimidade. A terra seria abalada. Posso testificar a você que meu ser anseia por isso. Quanto desejo orar em harmonia com dois ou três companheiros vitais sob essa revelação e com o poder da ressurreição de Cristo na realidade do Corpo. Que o Senhor abale os confins da terra, enquanto Ele Se move em Sua restauração sem impedimento. — R.K.